

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA UTILIZANDO TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DE MUDAS POR ESTAQUIA E MINIESTAQUIA EM *Clitoria fairchildiana* (SOMBREIRO).

Cristina Lima Moreira^a; Vicente Pereira dos Santos Neto^b; Jucimar Gomes de Almeida^c; Danielle do Nascimento Maia^d; Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos^e

Contexto e Objetivo: A propagação vegetativa é uma técnica de produção de mudas eficaz para conservação e uso sustentável de espécies vegetais, assim como, garante a produção de mudas de espécies florestais mais uniformes. Dentre as várias técnicas de propagação vegetativa, a estaquia e miniestaquia são as mais aplicadas na silvicultura clonal, principalmente para espécies exóticas de valor comercial como eucalipto, mas também se torna eficiente para propagar espécies florestais lenhosas, como por exemplo *Clitoria fairchildiana* (Sombreiro), uma espécie valiosa e endêmica do Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de sobrevivência de mudas de *Clitoria fairchildiana* produzidas por estaquia e miniestaquia

Estratégia: O experimento realizado no viveiro da Fazenda Mattoso, localizado no ramal da Sudam km 03, com iluminação de 50% e irrigação por microaspersão. Foram utilizadas estacas caulinares com duas gemas, mantendo - se, em geral, de um a dois pares de folhas e realizado o corte em bisel para aumentar a superfície de contato com o substrato. As estacas foram coletadas de matrizes do viveiro do CESIT/UEA (estaquia) e de uma cepa de árvore adulta (miniestaquia). Os tubetes de 250 ml foram preenchidos com substrato orgânico vegetativo e fertilizantes de liberação lenta. Fitorreguladores foram aplicados às estacas da miniestaquia. Ao total, produziu-se 576 mudas por estaquia e 108 por miniestacas.

Resultados: A sobrevivência para as mudas produzidas por estaquia foi de 88,7% enquanto para a miniestaquia foi apenas 6,48%. A técnica de propagação por estaquia foi mais eficiente do que a miniestaquia para a produção de mudas de sombreiro, com uma taxa de sobrevivência 13,7 vezes maior. Esses resultados destacam a superioridade da estaquia na propagação clonal de espécies florestais valiosas.

Conclusão: A transição da fase juvenil para a adulta é crucial na clonagem de árvores. Entre as técnicas vegetativas, a utilização de mudas de brotos mais avançados mostrou-se mais eficiente para mudas de sombreiro, favorecendo o enraizamento devido às maiores reservas de nutrientes e estruturas mais robustas. A miniestaquia, que utiliza estacas de rebrota de árvores adultas, contendo características juvenis e menor quantidade de tecidos vegetais, influenciou negativamente a sobrevivência dos propágulos.

Palavras-chave: Conservação de Espécies, Taxa de Sobrevivência, Técnicas de Propagação.

^{a,b,c,d}Universidade do Estado do Amazonas, estudante de graduação, clm.gfl20@uea.edu.br; vpdsn.gfl20@uea.edu.br; jga.gfl16@uea.edu.br; ddnm.gfl19@uea.edu.br

^eUniversidade do estado do Amazonas, professor adjunto, vasantos@uea.edu.br

